

Brazilian Applied Science Review

Pintura de barriga e ensaio fotográfico em gestantes na estratégia saúde da família: um relato de experiência/

Belly painting and photographic testing on pregnant women in the family health strategy: a report of experience

DOI:10.34115/basrv3n6-031

Recebimento dos originais: 10/11/2019

Aceitação para publicação: 13/12/2019

Liane Costa de Santana

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Católica de Salvador Especialista em UTI,
Especialista em Enfermagem Obstétrica,
Aluna Especial do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia.

Instituição: Universidade Federal da Bahia

Endereço: Rua Tamoios, n 212, Edifício Piazza Dei Fiori, Rio Vermelho, Salvador –BA

E-mail: lianecsantana@gmail.com

Itana Pimenta de Oliveira

Bacharel e Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana.
Terapeuta Ayurveda pela Escola de Ayurveda. Enfermeira do Programa Saúde da Família do município de Salvador.

Instituição: Secretaria da Saúde de Salvador

Endereço: Rua Maragogipe, 143. Edifício West Side. Rio Vermelho Salvador-BA.

E-mail: itana.oliveira1@gmail.com

Aliane Cunha

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. Residência em Enfermagem em Obstetrícia pela Escola Superior de Ciências da Saúde.

Enfermeira Obstetra no Hospital Municipal Dilton Bispo de Santana.

E-mail: Alianecunha@hotmail.com

RESUMO

Objetiva relatar a vivência de promoção de bem-estar através de pintura em barriga e ensaio fotográfico em gestantes na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um relato de experiência de uma vivência de Pintura de Barriga, seguido de Ensaio Fotográfico realizado por enfermeiras em um grupo de gestantes numa Unidade de Saúde da Família em Salvador, Bahia, na perspectiva de explorar modelos alternativos ainda pouco vividos no cotidiano da enfermagem. As duas atividades foram capazes de proporcionar uma interação prazerosa das mães e seus bebês, sendo uma referência positiva para a gestação além de favorecer o estabelecimento de

confiança e adesão ao pré-natal, já para a enfermagem o momento ultrapassa os limites das técnicas cotidianas, promovendo instantes permeados de emoções. Conclui-se que atividades como essa, somadas ao cuidado tradicional nos serviços de saúde, pode nos aproximar do princípio da integralidade tão desejado pelo SUS, além de inspirar enfermeiras e estudantes a superar os padrões tradicionais e utilizar novas formas de cuidado, estimulando o surgimento de novas pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: gestante; pré-natal, pintura de barriga, ensaio fotográfico, saúde da família.

ABSTRACT

It aims to report the experience of promoting well-being through belly painting and photographic essay in pregnant women in the Family Health Strategy. This is an experience report of a Belly Painting experience, followed by a Photographic Essay performed by nurses in a group of pregnant women in a Family Health Unit in Salvador, Bahia, in order to explore alternative models still little lived in daily life. of nursing. Both activities were able to provide a pleasant interaction of mothers and their babies, being a positive reference for pregnancy and favoring the establishment of trust and adherence to prenatal care, while for nursing the moment goes beyond the limits of daily techniques, promoting moments permeated with emotions. It is concluded that activities like this, added to the traditional care in health services, can bring us closer to the principle of integrality so desired by SUS, besides inspiring nurses and students to overcome traditional standards and use new forms of care, stimulating the emergence of new research on the subject.

Keywords: manager; prenatal, belly painting, photographic test, family health.

INTRODUÇÃO

A gestação é um acontecimento que provoca diversas alterações físicas e psíquicas na mulher. Trata-se de um período marcado pelo surgimento de novas sensações, portanto, faz-se necessário o apoio e presença, tanto de membros da família como de profissionais de saúde. A presença do profissional de saúde, em especial do enfermeiro se faz necessária não apenas para o desenvolvimento de uma gravidez saudável, mas também é fundamental para a minimização da ansiedade, insegurança e medo, comuns neste período de grandes mudanças (RIBEIRO et al., 2016).

A construção do vínculo mãe-filho está diretamente ligada às experiências da gestação e questões emocionais inferem diretamente neste processo, por isso a necessidade de abordá-las. O acompanhamento Pré-Natal na Estratégia Saúde da Família (ESF), além de oferecer oportunidade de investigação de fatores biológicos, deve possibilitar intervenções considerando fatores emocionais e socioculturais das famílias envolvidas (MAÇOLA et al., 2010).

É durante o Acolhimento no Pré-Natal que se estabelece a relação de vínculo com a gestante, através de ferramentas do cuidado como a escuta, diálogo e educação em saúde. O

papel do profissional vai além do modelo centrado em exames e procedimentos, implica em sensibilizar-se com as suas angústias promovendo conforto, autocuidado e respeito (RIBEIRO et al., 2016).

A partir da Estratégia Saúde da Família é possível inserir novas práticas integrativas que favoreçam e estimulem a o estabelecimento da confiança e respeito entre a equipe de saúde e as famílias acompanhadas. Nessa perspectiva, tem potencialidade para reorientar o modelo de assistência, efetivando assim melhoria e acesso à saúde no cotidiano dos cidadãos (ESCOREL et al., 2007).

Apesar de pouco comum no cotidiano da enfermagem, a fotografia vem sendo usada por esses profissionais em algumas áreas, como no tratamento de feridas. A partir dela, é possível realizar acompanhamento e evolução dos processos, servindo como uma importante ferramenta. Porém esta prática pode e deve ser explorada não apenas no modo técnico, mas também em atividades que busquem captar percepções e proporcionar sentimentos em clientes e acompanhantes (GALVÃO et al., 2013).

A pintura do bebê na barriga possui várias denominações, também chamada de pintura do ventre materno, é um método artístico utilizado para expressar o bebê imaginário e os elementos que constituem a gestação. Tal prática é capaz de promover experiências subjetivas sobre o feto e o seu estado intra-útero (MATA; PAIVA 2017). Percebemos que a prática da saúde ainda é limitada a métodos tradicionais e os modelos alternativos e complementares além de pouco utilizados, são, muitas vezes desconhecidos pelos profissionais.

Considerando a importância de estimular a atuação da enfermagem para além do modelo biomédico e das práticas convencionais, este trabalho tem como objetivo relatar uma vivência de promoção de bem-estar através de pintura em barriga e ensaio fotográfico em gestantes. É fundamental entender que atividades como estas são capazes de acessar sentimentos agradáveis nas gestantes, sendo uma referência positiva de vivenciar a gravidez, além de vincular ainda mais não só mãe e feto como paciente e profissional.

2 METODOLOGIA

Trata-se do relato da experiência vivida por três Enfermeiras no planejamento e realização de uma vivência no grupo de gestantes, utilizando como práticas a pintura de barriga e ensaio fotográfico. O grupo de gestantes é promovido uma vez por semana numa Unidade de Saúde da Família situada no bairro Nordeste de Amaralina na cidade de Salvador e é acompanhado por uma das Enfermeiras participantes da vivência. A pintura da barriga foi

oferecida por uma Enfermeira Obstetra e parteira, enquanto o ensaio fotográfico foi proporcionado por uma Enfermeira Assistencial, formada em fotografia. A vivência contou com a participação de duas gestantes, familiares e cinco estudantes do curso de graduação que faziam estágio curricular na unidade de saúde.

Para a pintura de barriga foi utilizada a Ultrassonografia Natural, que é a pintura da posição que o feto e a placenta se encontram dentro do útero. A Ultrassonografia Natural foi realizada em uma das gestantes, enquanto a outra foi contemplada pela pintura de uma mandala de flores na barriga. Durante a vivência foi realizada troca de experiências, esclarecimento de dúvidas, a pintura das barrigas, o ensaio fotográfico e por fim, foi ofertado um lanche.

A vivência foi realizada no Parque da Cidade, espaço que permite um cenário bonito e relaxante, tanto para a vivência, como para o ensaio fotográfico. As participantes assinaram o termo de concessão do uso de imagens e receberam suas fotografias por e-mail.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As gestantes demonstraram bastante emoção e entusiasmo durante a atividade, todo o processo foi realizado com escuta das demandas das mulheres e esclarecimento de dúvidas. Este momento além de servir como uma referência positiva ao processo de gestação, interferindo possivelmente nas relações mulher e bebê, ainda favoreceu a confiança entre essas mulheres e a enfermeira que realiza o seu pré-natal, garantindo a sua participação e fidelização ao grupo e ao acompanhamento necessário durante a gestação.

Através do acompanhamento Pré-Natal realizado nos serviços de saúde é possível acompanhar, orientar e promover a saúde de gestantes antes, durante e depois do parto. É responsabilidade dos profissionais de saúde a promoção de uma assistência integral, como preconizada pelo Ministério da Saúde (RIBEIRO et al., 2016). Cabe a equipe de saúde acolher a gestante buscando entender os múltiplos significados de cada gravidez, bem como esclarecer os medos, dúvidas e fantasias que as transformações do período podem proporcionar. Para que haja qualidade na assistência, todos esses aspectos devem ser valorizados e traduzidos em ações concretas que visem estimular a adesão ao acompanhamento Pré-Natal, visto que esse é de extrema importância para redução dos índices de morbimortalidade materna e perinatal (BRASIL, 2000).

Para a pintura da barriga foi realizada ausculta fetal que proporcionou bastante emoção às gestantes, posteriormente foi explicado sobre posição fetal e sobre os elementos que compõem a gestação, sendo também uma forma de promover conhecimento. A sessão de fotos

proporcionou a essas mulheres não somente a possibilidade de registrar esse momento, mas também através da fotografia captar a beleza da experiência da gravidez, promovendo também autoestima, uma vez que essas mulheres relataram se sentir ainda mais bonitas e agradecidas por ter uma lembrança da gravidez e desse momento. As duas atividades foram capazes de proporcionar uma interação prazerosa das mães seus bebês e ambas respeitaram as particularidades e histórias de vida de cada uma frente a gestação.

Nesse período pequenas ações podem influenciar sentimentos, contexto e modo de viver a gestação. Atividades em grupos com foco no acolhimento, como a prática de fotografia de gestantes é capaz de promover saúde e bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Além de estimular a participação nos grupos e a realização do pré-natal. (BARLEM et al., 2016)

Para as enfermeiras os impactos desse momento foram extremamente positivos ao se perceberem promovendo saúde ultrapassando os limites das técnicas cotidianas, possibilitando bem-estar, vínculo entre mãe e feto e possibilidade de registrar instantes permeados de emoções.

As práticas alternativas proporcionam à enfermagem uma ampliação de cuidado mais amplo e humanizado, além de maior vinculação entre profissional e usuário. Conhecendo-as, estes profissionais confrontam os modelos terapêuticos estagnados podendo ocupar um novo espaço. Faz-se necessária uma melhor comunicação entre a rede de serviços oficiais e alternativos de saúde, já que, somente através da integração entre as abordagens será possível fortalecer ações (PENNAFORT et al., 2012).

Durante a atividade ainda estiveram presentes cinco alunas do estágio curricular de uma Universidade. É importante para as futuras enfermeiras visualizarem possibilidades de novas perspectivas no que diz respeito ao cuidado. Para as autoras Pennafort et al., (2012), é necessário que os métodos alternativos sejam conhecidos e ensinados ainda dentro das graduações, a fim de proporcionar subsídios necessários para a prática e o desenvolvimento de pesquisas nessa área. As atitudes dos estudantes de hoje irão se refletir no profissional do futuro, portanto é responsabilidade das universidades a inserção de variados métodos terapêuticos, inclusive os não tradicionais, garantindo assim uma melhor relação entre enfermeiros e pacientes. (SILVA et al., 2013)

Vale destacar os desafios e limites identificados na execução da atividade, como a baixa adesão das participantes nesse momento, já que, de um total de dez gestantes que participam do grupo rotineiramente, apenas duas compareceram ao encontro. A dificuldade no acesso ao Parque da Cidade foi um fator limitante, considerando que a atividade foi realizada num território mais distante do que a Unidade de Saúde em que acontecem os encontros semanais.

Outro fator limitante para a adesão à vivência foi a mudança pontual no turno/horário do encontro, já que, necessitávamos escolher um momento em que a luz favorecesse o Ensaio Fotográfico.

Destacamos como desafio a intensificação das práticas integrativas nos Serviços de Saúde, afim de sensibilizar a população à valorização de um cuidado integral pautado no estabelecimento de vínculo com as gestantes e famílias, que vá além do atendimento ambulatorial e extrapole as barreiras através de métodos alternativos para promoção de bem-estar em saúde e autocuidado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho é possível perceber que a prática da enfermagem necessita buscar inovação e superar os modelos tradicionais engessados, uma vez que a fotografia e a pintura em gestantes não só proporcionam o bem-estar no determinado momento, mas influenciam diretamente na autoestima, nos sentimentos, no vínculo entre mãe e feto e na relação de confiança estabelecida entre mulheres e profissionais.

É perceptível que atividades como essas são capazes de proporcionar realizações profundas, tanto nos profissionais que as praticam como nas mulheres que estão vivenciando, sendo um momento de integração, que somado às rotinas dos serviços de saúde pode nos aproximar da integralidade preconizada pelo SUS.

Por fim acreditamos que trabalhos como esses possam inspirar enfermeiras e estudantes a romper os padrões biomédicos e explorar novas formas de cuidado baseadas em métodos alternativos e complementares já existentes, além de estimular o surgimento de novas pesquisas relacionadas ao assunto.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, J. F; LUZ, V.L.E.S; SOUZA, A.S; SILVA, L.L.S; SOUZA, V.C; SOUZA, M.F.A. Contribuição do pré-natal para o parto normal na concepção do enfermeiro da estratégia saúde da família Revista Interdisciplinar. 9(1) Mar 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual Técnico Brasília, 2000.

MAÇOLA, L; VALE I.N; CARMONA, E.V. Avaliação da autoestima de gestantes com uso da Escala de Autoestima de Rosenberg. Rev da Escola de Enfermagem da USP. 4(3) Set 2010.

GALVÃO, M.T.G; ALEXANDRE, H.O; DANTAS, P.B; LIMA, I.C.V; LOPES, E.M. Uso da fotografia no processo do cuidar. Tendências das ações de enfermagem. Ciência y Enfermería 19(3) 2013

MATA, J.A.L; SHIMO, A.K.K. A representação social da Arte da Pintura do Ventre Materno para gestantes. Rev Pesquisa Qualitativa. 5(8) Ago 2017.

PENNAFORT, V.P.S; FREITAS, C.H.A; JORGE, M.S.B; QUEIROZ, M.V.O; AGUIAR, C.A.A. Práticas Integrativas e o empoderamento da enfermagem. Rev Mineira de Enfermagem. 16(2), Abr/jun 2012.

SILVA, N.C.M; IUNES, D.H; RESCK, Z.M.R; SOARES, M.I; JUNIOR, D.I.S; VIEIRA, N.F. Rev Eletrônica de Enfermagem. 15(4), Out/Dez 2013.

BARLEM, J.G.T; BORDIGNON, S.S; COSTA, C.F.S; COSTA, C.O; BARLEM, E.L.D. Promovendo a autoestima na gestação: Foco no acolhimento. Rev Cofen. 7(2), Agos 2016.

MODES, P.S.S.A; SILVA, SILVA, A.M.N; PINTO, E.D.R; LONGHI, L.P; MORAES, J.G.H; SANTOS, V.P.S. Pintura em barriga e book fotográfico: Projeto de vivência universitária com gestantes e acompanhantes. Rev Cuidado Ciência e Saúde. 16(1), Jan/Mar 2017.

ESCOREL, S; GIOVANELLA, L; MENDONÇA, M; SENNA, M.C.M. O Programa de Saúde da Família e a construção de um novo modelo para a atenção básica no Brasil. Rev Panam Salud Publica 21(2), 2007.